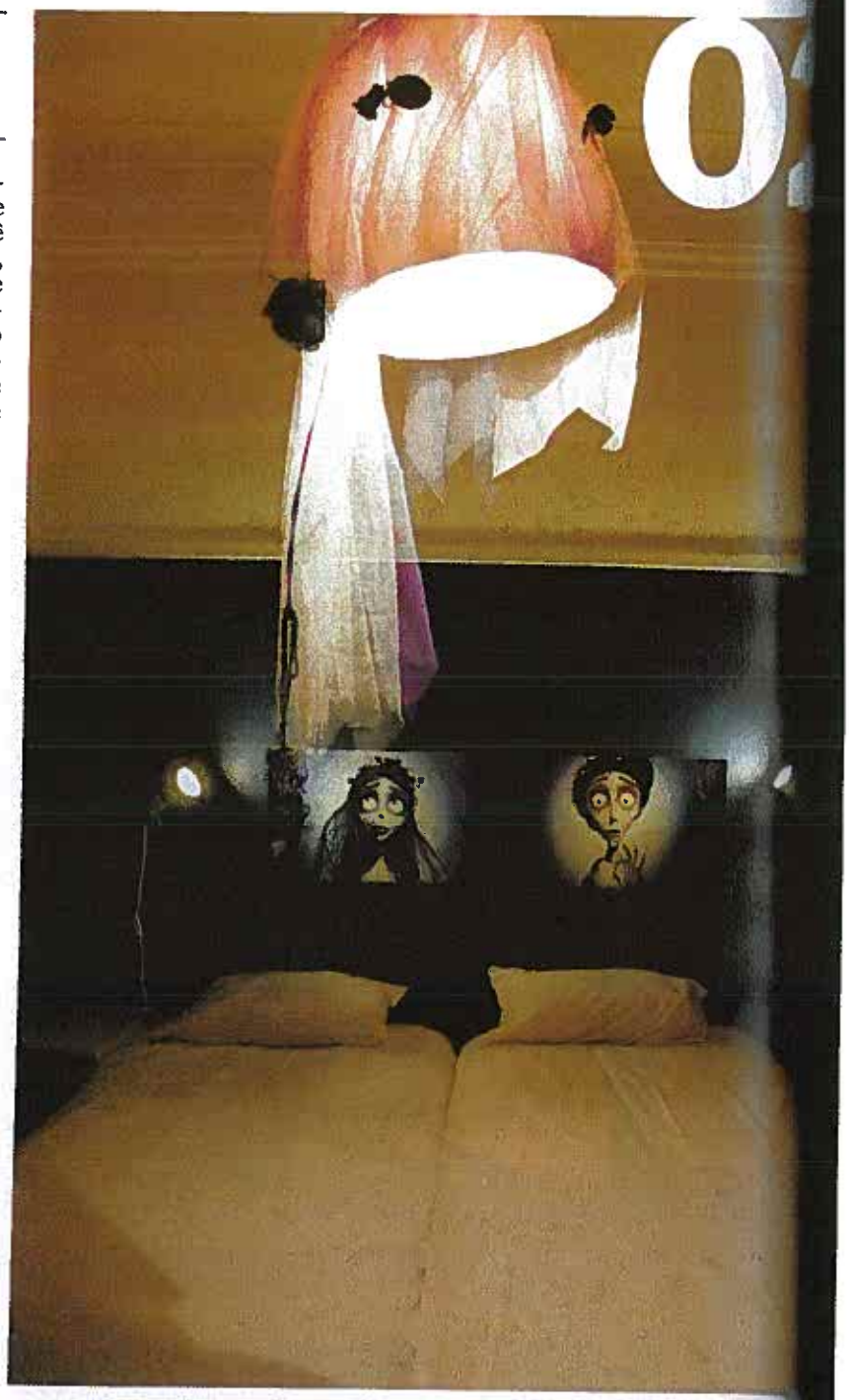
01. Veja o nascer do dia no Jardim do Morro

Depois de uma boa saída à noite, e antes de tomar o pequeno-almoço, experimente atravessar a Ponte D. Luís a pé. Não no tabuleiro de baixo, mas no superior, onde passa o metro. Mesmo no meio da travessia é possível absorver o ar frio do instante anterior à aurora. O olhar divide-se entre as duas margens, até à entrada do mar. No final da travessia, se tiver coragem, sente-se no muro do Jardim do Morro de pés pendurados, enquanto a luz da manhã toma conta da cidade (não aconselhável a quem tem vertigens).

02. Durma no quarto Tim Burton do Rivoli Cinema Hostel

O Rivoli Cinema Hostel faz jus ao nome: é um hostel, como se vê pelas muitas salas de convívio e pelos candeeiros de papel. E é cinema, como se vê nos cartazes do *Blow Up* e do *Laranja Mecânica*, nas prateleiras carregadas de DVDs e no facto de cada quarto ter um filme de um realizador diferente. Os quartos podem albergar duas ou quatro pessoas e estão quase sempre ocupados. Se conseguir marcar com antecedência, sugerimos-lhe que entre no mundo da Noiva Cadáver. A biografia e filmografia de Tim Burton estão logo à entrada e o véu da noiva sobre o candeeiro. Uma noite no universo do realizador custa entre 36 a 42€.

Rivoli Cinema Hostel, R Dr. Magalhães Lemos, 83 (Pç D.João IV). Tel 22 017 4634



03. Ande de cabeça no ar no Breyner 85

Poderá ir contra as mesas ou o piano, mas não se preocupe, os tectos são lindos e é impossível tirar os olhos deles. O Breyner 85 é um hexágono, não na forma, mas no conteúdo: Bar-Concerto, Galeria, Cafetaria, Jardim, Estúdio e Salas de Ensaio. A decoração é revivalista e o jardim a roçar o bucólico. Mas os tectos... não vamos estragar a surpresa. São todos únicos.

Breyner 85, R. do Breiner, 85. Tel 22 201 3172

04. Aventure-se na festa da Gigi

A festa da Gigi já ultrapassa a fama do próprio espaço onde se realiza, o Triplex. Acontece no primeiro sábado do mês e se nunca ouviu falar convém começar a pensar na vida ou encontrar novos amigos. É a verdadeira Saturday Night Fever portuense, com a paleta musical a abusar dos 70's, 80's e 90's, até aos temas mais inesperados. Seja para recuperar memórias, encontrar velhos amigos ou cometer excessos, a Gigi serve para tudo. É uma festa-alicerce da nossa noite e, portanto, vale bem os 15 euros que se pagam à entrada.

Festa da Gigi, primeiro sábado do mês (3 de Abril), Triplex, Avenida da Boavista, 911. Tel 22 609 8968

05. Entre noutro continente no Farol S. Miguel-o-Anjo

Brasil, Cabo-Verde, Cuba... não interessa o que a paisagem lhe faz lembrar, o facto é que no Passeio Alegre há um farol antigo – um dos mais antigos da Europa e o mais antigo de Portugal – que está fechado ao público (protesto!), mas não deixa de iluminar as almas. Siga a nossa sugestão: percorra o Passeio Alegre, entre na calçada que envolve o Farol e vá até perto do rio. Agora vire-se. Está noutro continente, certo? As palmeiras, a calçada larga, os dois paredões que (quase) se unem na Foz do Douro... levam-nos ao colo até destinos tropicais.

Farol de S.Miguel-o-Anjo, Passeio Alegre

06. Ouça música num rádio da II Guerra Mundial

António Estrela comprou o primeiro rádio há cerca de trinta anos. Hoje, tem mais de cem rádios e uma arca cheia de discos. Mas o mais interessante é que está tudo escondido numa mercearia da Foz Velha que guarda uma colecção que o Sr. Estrela só admite vender – se vender – a quem a quiser completa e a tratar com carinho. Se tiver lata, peça para entrar nos bastidores e ver as relíquias. O rádio da II Guerra Mundial, por exemplo, é uma preciosidade. Portátil, semelhante a uma mala, e ainda a funcionar, como a maioria dos que lá estão. No final, aproveite e faça as compras do jar[illegible] Estrela também agradece.

Mercearia António Estrela, R. Padre [illegible] (Foz Velha). 22 618 1596, Seg a Sex das [illegible] Sáb das 09.00 às 13.00

07. Coma a sopa de P[illegible] da Mauritânia Real

A sugestão de Maria Gambina

Chegou com quase uma hora de [illegible] que esteve a dar aulas e porque [illegible]

07

um desencontro: a Mauritânia mais antiga fica na Rua Brito e Cunha, mas a estilista só conhece a Mauritânia Real de Matosinhos. Um amigo levou-a lá há 8 anos para provar a bem-falada francesinha. Porém, foi a sopa de peixe que a conquistou. Ou então, foi o molho picante caseiro que eles lá têm e que Maria Gambina põe na sopa. Durante o almoço falou do molho uma dezena de vezes e fez questão que aparecesse na fotografia. Gosta da sopa pela dualidade: "É um prato forte, mas quando acabo fico com a sensação de que comi algo saudável". E sempre ao balcão. "Faço sempre questão de me sentar aqui por causa do contacto directo com os empregados", diz ela sentada nos bancos altos do enorme corredor de madeira da marisqueira. Costuma lá ir com a filha que, mesmo com oito anos, acompanha-a na sopa, "mas não no picante, que eu não deixo".

A sopa de peixe custa 3,50€. Mauritânia Real, R de Ló Ferreira, 239 (Matosinhos). Todos os dias 12.00 às 01.00. Tel 22 937 1363

Inês Matos Andrade

08. Ouça fado à frente do Douro

Não há nada mais genuíno do que ouvir fado, cantado por quem já lambeu muitas feridas, para os lados da freguesia de Lordelo do Ouro. A Tasca da Piedade – como é mais conhecida a Adega do Rio Douro por aquelas bandas –, às quatro da tarde de todas as terças feiras, já tem as panelas de ferro recheadas de petiscos para servir os que cantam e os que fazem silêncio. O certame prolonga-se pelo final da tardinha e o bacalhau na brasa com azeitonas é bem temperado pela mágoa de Maria Preta.

Adega do Rio Douro ou Tasca da Piedade, R. do Ouro, 223. Terças-Feiras das 16.00 às 19.00. Tel 22 617 0206

09. Compre um saco de Costinhas na Minhotinha

Os biscoitos Costinhas são os novos croquetes. Quase toda a gente sabe que a fama deste mini-mercado, aberto em Gondarém, em 1953, sempre adveio dos croquetes e dos bolinhos de bacalhau. Mas a senhora que os preparava perdeu a visão e já não os faz. A procura virou-se para os originais Costinhas: biscoitos de manteiga, salgados, muito viciantes, que vêm em sacos plásticos normais amarrados com um nó tosco. Como deve ser. Mas atenção: às quatro da tarde a prateleira já está vazia.

Os Costinhas custam 2,30€ n'A Minhotinha, R de Gondarém, 514. 22 618 0731, Seg-Sáb das 09.00 às 21.00

10. Beba um fino ao balcão do Piolho

Ao balcão por duas razões: na esplanada custa quase o dobro e à noite não há lugares vagos para sentar. Há 100 anos que o Piolho agrada a gregos e a troianos. Seja para tomar café, comprar tabaco ou molhar batatas no molho de um cachorro especial, toda a gente lá vai parar, faça chuva ou faça sol. Sim, porque em dias de inverno, há uma multidão de gente plantada à porta, inclusive domingo (saliente-se que o café está fechado no dia santo).

Pç Parada Leitão, 45. Seg-Sáb das 07.00 às 04.00. Tel 22 200 3749

11. Deambule pela Foz Velha

É simples e óbvio, mas há quanto tempo é que não o faz? Deambular pela Foz Velha é daquelas coisas que podemos aconselhar a qualquer turista, mas que nos esquecemos de fazer. Um desperdício. As ruas estreitas, os paralelos irregulares, as casas pequenas e com flores nas janelas... um mimo daqueles que só se encontram nas aldeias. Pelo meio, vá cumprimentando os moradores pendurados às janelas. Aos preços a que se estão a vender aquelas casas, são os milionários de amanhã.

12. Ponha os filhos a ver estrelas no Planetário

Tem duas hipóteses e ambas são ao Domingo. Pode levar os filhos à sessão das 15.00 e ouvir uma explicação com verbos pouco conjugados, própria do público infantil, ou então, se for mesmo apaixonado por astronomia, deixe-os com os avós e vá à sessão das 16.00. Porque essa é mesmo para adultos e é só uma vez por

semana.
R das Estrelas, 4150. Domingos às 15.00 (sessão infantil) e às 16.00 (sessão para adultos). À semana a programação é dedicada a escolas. Tel 22 608 9800

13. Vá vender roupa velha para a Vandoma

Há quanto tempo é que não vai até lá? Faz mal... Hoje em dia custa 0,76€ alugar um metro quadrado para vender artigos usados nas Fontainhas. Só tem de preencher um formulário, entregá-lo no Gabinete do Munícipe e em quinze dias respondem-lhe se pode, ou não, ter um quadradinho do mercado. A Vandoma apareceu nos anos 80, quando os estudantes começaram a vender roupa e livros na zona da Sé. Depois, tornou-se numa das principais feiras de artigos usados da cidade. Daquelas a que devemos voltar com regularidade.
Feira da Vandoma, Alameda das Fontainhas. Todos os sábados das 08:00 às 13:00

14. Veja as inaugurações de Bombarda

Já toda a gente sabe, mas não deixa de ser o maior *happening* cultural da cidade. Um sábado à tarde – mais ou menos quando calha, não tem periodicidade fixa –, todas as galerias do Quarteirão Miguel Bombarda apresentam as suas novas exposições. Ao mesmo tempo. O evento acontece há dez anos, imagine-se, mas só há pouco tempo conseguiu ganhar peso e projecção. Mais precisamente, quando o resto do bairro se juntou ao evento – lojas, cafés, restaurantes... –, os patrocinadores entraram no jogo e centenas de pessoas encheram as ruas.
Inaugurações Miguel Bombarda. Quarteirão Miguel Bombarda, 17 de Abril, a partir das 16.00.

15. Tome um café no Vitalis Park

A sugestão de Vítor Baía

O hino do Futebol Clube do Porto, cantado por Maria Amélia Canossa, estava a tocar quando entrámos no antigo campo da Constituição. Hoje o campo tem outro nome, chama-se Vitalis Park (patrocínio a quanto obrigas...), mas continua a ser animado pelos treinos de muitas crianças ao fim de tarde. Vítor Baía, agora Relações Externas do FCP, convida-nos a entrar. Está como peixe dentro de água. Foi aqui que começou a jogar à bola, quando tinha apenas 13 anos, e que arrancou com a sua longa carreira portista. Óbvio, portanto, que quando a *Time Out* lhe pediu que escolhesse o seu sítio favorito da cidade, não nos desse alternativas. São muitas as memórias dos cinco anos que passou neste campo. Memórias muito diferentes das que terá uma criança de hoje em dia. "Quem me dera ter tido estas condições. Na altura, o campo era pelado e fazia feridas umas em cima das outras. Mas guardo boas recordações, porque fazia o que gostava. Foi aqui que me fiz homem", diz. Para poder treinar, Baía viajava de autocarro desde Leça da Palmeira. "Apanhava o 56 até à Boavista e depois o 21 para o Marquês. Bons tempos! Claro que tenho saudades, porque foram momentos marcantes no meu crescimento. Ganhei aqui três campeonatos com o campo cheio de gente e isso é inesquecível para um miúdo". Tão inesquecível que hoje em dia Baía continua a ir ao Vitalis Park uma vez por semana. Só para tomar café e ver os miúdos que poderão ser o futuro do seu clube. O futebol em estado puro, cheio de sonhos e sem vícios.
Vitalis Park, Escola de Futebol Dragon Force. R da Constituição. Seg-Sex das 18.00 às 20.30; Sáb das 09.00 às 13.00. 22 557 0400. O café custa 0,60€
Joana Brandão

16. Coma uma francesinha no Bufete Fase

Fica numa esquina, tem Bufete no nome e é um espaço minúsculo. Basta dizer que as mesas não chegam à meia dúzia. Mas a francesinha é boa – há mesmo quem diga que é a melhor da cidade –, e feita para gente de barba rija: além do molho já ser picante, quem quiser pode pedir extra-picante. Fecha cedo e não é fácil ter mesa, mas vale a pena o esforço. Uma francesinha normal, com batatas fritas bem salgadinhas, custa 8.50€.
R de Santa Catarina, 1147. Seg-Sáb das 12.00 às 16.00 e das 18.00 às 21.30. Tel 22 205 2118

17. Coma um croissant quente na Doce-Mar

Vai sempre ouvir aquela lenga-lenga do "já não são o que eram", "antes é que eram bons", etc, etc. Ignore. Os *croissants* da Doce Mar continuam a ser muito maiores do que as críticas. Passe lá às 10.00 ou às 16.00 – é quando saem as fornadas do dia – e coma um simples, para apreciar a massa, e depois exceda-se com os recheios: chila, chocolate e doce de ovos. A casa existe desde 1948, mas a receita famosa só nasceu com o pasteleiro Agostinho, nos anos 70. Se ainda não conhece, estacione o carro em qualquer lado da Avenida e siga o cheiro.

Confeitaria Doce-Mar, Av Brasil, 519. Seg-Sáb das 08.00 às 20.00. Tel 22 618 4522

18. Salte de bar em bar na Passos Manuel

É o chamado "três em um". Maus Hábitos, Passos Manuel e Pitch: três espaços, uma rua, um bilhete único por cinco euros. O evento chama-se Alta Baixa, acontece uma vez por mês (normalmente, no último sábado) e envolve os três bares mais conhecidos da rua Passos Manuel. Estreou-se em Setembro de 2008 e desde aí tem conseguido manter concertos, DJ Sets e Djs em trânsito nas três casas. O bilhete pode ser comprado em qualquer um dos espaços e vale uma pulseira que dá entrada nas três portas.

Maus Hábitos, Nº 178, 4º. Tel 22 208 7268
Passos Manuel, Nº 137. Tel 22 205 8351
Pitch Club, Nº 34-38. Tel 22 201 2349

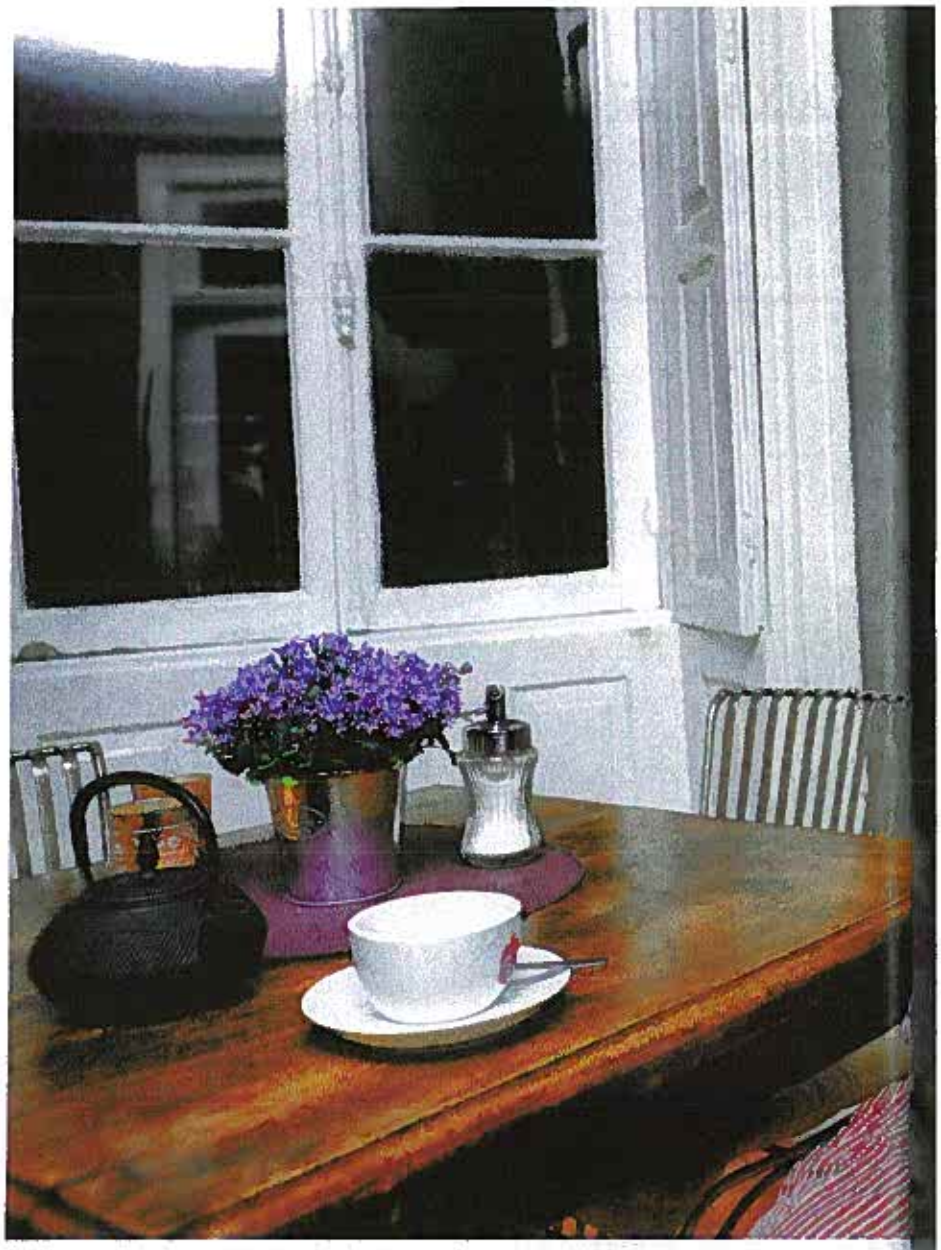
19. Vá a Leça tomar chá

Álvaro Siza Vieira ainda era um ilustre desconhecido quando projectou a famosa Casa de Chá da Boa Nova, em finais dos anos 50. Hoje, a Casa continua a ser um das melhores obras de arquitectura do país, com o seu aspecto *clean*, em comunhão com o mar, recheado a madeiras e sofás de couro. Optar pela solução *british*, de chá e *scones* (prove o chá de lúcia-lima), é sempre uma aposta mais segura e barata que uma refeição propriamente dita no restaurante.

Casa de Chá da Boa Nova, Largo da Boa Nova (Leça da Palmeira). Seg-Sáb das 12.00 às 00.00. Tel 22 995 2182

20. Experimente os cachorros da Batalha

Não é um cachorro convencional: o pão não é normal, a salsicha muito menos e a forma de comer é ainda mais original. O cheiro a fritos é característico – e neste caso desculpável – e o balcão está sempre cheio. Chama-se Gazela e faz cachorros desde 1962. São servidos numa baguete esguia e bem tostada, cortada em pedaços, recheada de salsicha fresca picante e queijo derretido. Come-se sem guardanapos, claro, e não há cá molhos sofisticados para ninguém. São os cachorros da batalha (2.50€), aqueles de que toda a gente fala, mas que muita gente nunca provou.



Cervejaria Gazela, Tv Cimo de vila, 4. Seg-Sáb das 12.00 às 22.30. Tel 22 205 4869

21. Peça um 'café com história' no Progresso

Não, não é para ouvir a história do café Progresso desde 1899, nem como o café da casa, de saco, é um dos mais antigos tesouros do Porto *gourmet*. O 'café com história' é um *pack* criativo que custa três euros e inclui café – o tal de saco ou o simples expresso – e um pequeno conto. Os livrinhos podem ter ilustrações, uma capa sugestiva ou virem embrulhados em papel reciclado. O importante é serem diferentes todos os meses. É cultura, é barato e lê-se em vinte minutos. Não deixe é o café arrefecer.

Café Progresso, R Actor João Guedes, 5 (Carlos Alberto). Tel 22 332 2647

21

22. Petisque na Barraquinha de Angeiras

stá à frente do mar, mas não serve sumos natu-
ais, sandes de rúcula e outras picuinhices da
dade. É a Barraquinha: um segredo escondido
ma perpendicular da Rua de Angeiras,
queno e autêntico, onde se pode petiscar peixe
narisco acabados de sair do mar. No entanto, a
tarse da Barraquinha é uma simples sandes de
esunto com ovo estrelado que namora muito
m com cerveja em canecas robustas de vidro.
sliqueira A Barraquinha, Tv de Angeiras, 13

23. Ouça Jazz tocado pelos alunos da ESMAE

s noites de Jazz da ESMAE, às terças-feiras, só
stam dois euros e têm o ambiente mais des-
mprometido que se pode encontrar na cidade.
s alunos da Escola Superior de Música e Artes
Espectáculo sobem ao palco da escola para
r música a um público eclético, que tanto lá
i para os analisar, como, simplesmente, para ouvir boa música. O jazz pode ser experimental, mas os improvisos são sempre aplaudidos.
Todas as terças-feiras do calendário lectivo, das 22.30 às 02.00. ESMAE, R da Alegria, 503. Tel 22 519 3760

24. Lanche na Rota do Chá
A sugestão de Cláudia Jacques

Quando entrámos com Cláudia Jacques na Rota do Chá, a amiga Tita, proprietária da casa, apareceu logo com as mãos cheias de roupa para ela provar. Tita tem uma marca de roupa, e como sabia que ia haver fotógrafos na casa, aproveitou para escolher vários vestidos à medida da amiga famosa. E de repente o espaço entrou em alvoroço. Um pacato cliente agarrado ao portátil, que se tinha sentado quando a sala estava vazia, ficou de olhos esbugalhados com a produção fotográfica que ali se montou. E os vestidos mudavam e mudavam, sempre a fazer pandan. Mas afinal porque é que Jacques, a Relações Públicas do momento, escolheu a Rota do Chá como sítio de eleição? "Porque adoro chás, porque sou amiga da dona, e porque acho este espaço lindo!", começa por dizer. Para alguém que vive na Foz e faz vida de *socialite* por aquelas bandas, a escolha até não era muito óbvia. Mas Cláudia rebate: "Tem salas maravilhosas, todas elas bem arranjadas, e tem o exotismo do chá. E depois é acolhedor, tem esta iluminação, as velas... é um sítio onde eu me sinto muito bem". O espaço, que ocupa o edifício onde era o Artes em Partes, no epicentro da Miguel Bombarda, oferece uma infinidade de chás, que tanto se podem tomar ali como comprar e levar. Para acompanhar o seu, Cláudia Jacques pede um bolo de canela. "Bebo chá todos os dias, vários chás", revela a ex-manequim. "De manhã para despertar, à noite para relaxar. E bebo sempre sem açúcar". Claro. Para quê açúcar?
R Miguel Bombarda, 457. Seg-Qui 12.00-20.00, Sex e Sáb 12.00-24.00, Dom 13.00-20.00. Tel 22 013 6726
Rodrigo Affreixo

25. Compre sombrinhas de chocolate na Mercearia S.Bento

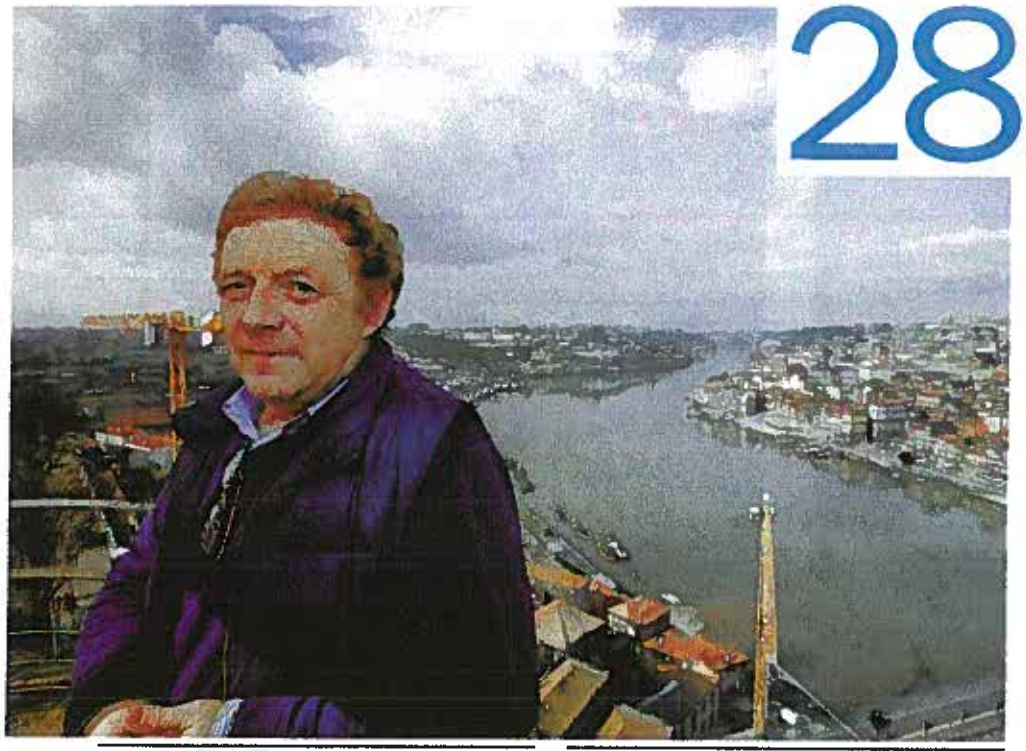
Quem não se lembra das sombrinhas de chocolate com papel-fantasia às cores? Rosa Dias lembra-se bem, até porque tinha uma tia que trabalhava na fábrica Avianense e lhe oferecia chocolates todos os Natais. Há cerca de meio ano abriu a Mercearia de S.Bento e, desde aí, nem pais nem filhos ficam indiferentes ao boião de sombrinhas da montra.
Mercearia S.Bento, R. das Flores, 298. Seg-Sáb. das 10.00 às 19.00. Tel 22 093 8880

26. Bata boca com o Malcriado de Matosinhos

O senhor Arménio é tão conhecido por praguejar em dias de stress que a Casa da Boa Gente até já tem "o Malcriado" escrito no letreiro, para que ninguém entre enganado. O carisma do Malcriado vem daí, especialmente, mas também do peixe. Peixe fresco e sem grandes rodeios: com sal e azeite.
Restaurante Casa da Boa Gente, Av Serpa Pinto, 160 (Matosinhos). Tel 22 938 0750

27. Pedale desde Matosinhos até à Ribeira

Chega o bom tempo e com ele a frase clássica "tenho de pegar na bicicleta e fazer exercício". Agora não há desculpas. Se ainda não reparou, o percurso para bicicletas que antigamente se limitava à Avenida Brasil, agora estende-se pela marginal inteira, de Matosinhos até à Ribeira. Se não se importa de partilhar o caminho com muita gente, pegue na bicicleta ao domingo e vá até ao Fluvial. É lá que se percebe que há uma nova febre na cidade.



28

28. Vá até ao topo da Serra do Pilar

A escolha de Paulo Lobo

Começou por escolher ir de barco para o meio do rio Douro, mas desistiu rapidamente da ideia para não nos complicar a vida. Alternativa: o topo da Serra do Pilar, por causa da vista sobre o Porto. "O Porto de uma ponta a outra, é uma paisagem magnífica", diz o designer de interiores, autor de metade dos projectos mais conhecidos da cidade. Desde o Buhle ao Twin's, passando pelo Cafeína, Porto Palácio Hotel, Shis, Pomodoro Rosso... a lista é infindável. Mas voltemos à Serra do Pilar. "Aqui no topo", diz Paulo Lobo, "percebe-se o Porto. Entende-se a história, a memória e a cidade antiga, que é a que eu mais gosto". E também se percebe o próprio designer, portanto, que ali nos explica como a sua inspiração vem daquele sítio e não das cidades modernas como Tóquio ou Nova Iorque. "Apesar de eu ter uma linguagem contemporânea, é com base na muralha, nestas casas, nestas janelas e portas antigas, que se fazem os melhores trabalhos de design de interiores". Sem esquecer, claro, a "organização desorganizada" da arquitectura, tão característica do Porto. São muitos os projectos de Paulo Lobo inspirados nesta vista. "O Twin's, por exemplo. A modelação das casas está bastante presente no bar, principalmente através dos vértices das paredes", explica-nos. E enquanto aponta, vamos percebendo porquê.

Mariana Duarte

29. Faça um pin na pinoteca

Se sempre quis ter um pin com aquela imagem ou fotografia especial, agora pode tê-lo nas mãos (ou no casaco, melhor dizendo) num minuto. Basta ir à Pinoteca do Maus Hábitos, de dia ou de noite, e pedir que o façam. E eles fazem-no em três tempos. Se não quiser levar nenhuma imagem, pode tirar uma das dezenas de revistas que estão por lá. Com publicações como a *Vogue*, a *Wallpaper*, a *Playboy* ou a *Wire* há-de sair, com certeza, qualquer coisa de interessante.

R Passos Manuel, 178. Seg-Sex 10.00 às 18.00; Qua-Sáb 21.30 às 02.00. Tel 22 208 7268

30. Beba uma boa cerveja no Bonaparte

Carinhosamente conhecido pelos *habitués* como o "Bona", este pub da Foz, aberto desde 1977, tem nome francês, é gerido por um alemão e decorado ao estilo britânico. Um cantinho cosmopolita, portanto, com os copos pendurados, uma lista extensa das melhores cervejas e luminosidade no ponto certo.

Bonaparte Pub, Av do Brasil, 128. Seg-Dom das 19.00 às 02.00. Tel 22 618 8404

31. Converse sobre cinema na Queijaria Amaral

Chama-se Maria José, uma das proprietárias desta queijaria, mas se lá entrar vai ouvir falar de tudo menos queijos. Mais provavelmente, ouvirá algumas explicações sobre os cd's que ela já editou, os dois livros que escreveu e, mais importante, o seu amor ao cinema. Maria José faz filmes caseiros "sobre coisas de amor, com finais felizes e casamentos". *Mulheres Traídas* é o título do seu único filme, baseado numa história verídica, que chegou ao DocLisboa 2009. Vá escolhendo os queijos e o pão rústico, que a D. Maria José conta-lhe tudo sobre esta paixão e de como gostava de ir para os bastidores dos teatros "quando era pequenita".

Queijaria Amaral, R de Sto Ildefonso, 190. Seg-Sáb das 09.00 às 19.30, e aos domingos "um bocadito para a loja tomar ar". Tel 22 200 4162

32. Compre um gatinho da sorte na Kuri Kuri

Afinal não são dourados nem abanam a mãozinha. Os verdadeiros gatos da sorte (chamados Maneki Neko) são de porcelana, feitos exclusivamente no Japão e não se compram nas lojas chinesas. Só na Kuri Kuri. Esta loja dedicada a produtos japoneses é a única que vende os Maneki Neko em Portugal. Por 15 euros pode ter um em casa ou na secretária do trabalho e esperar que os seus bolsos se encham de dinheiro.

R do Rosário, 242. Ter-Sáb 13.00-20.00. www.kurikurishop.com

33. Coma a tarte de maçã da Casa do Ló

Pode comer tarte de maçã em qualquer café de esquina, mas esta é mesmo especial. E vale mais a pena do que o próprio pão-de-ló de Margaride. A fatia servida é generosa, custa dois euros e, para além da maçã, leva um delicioso creme de merengue e uma manta de claras por cima. O bónus: se tiver desejos fora de horas, pode ir comer uma fatia à meia-noite ou à uma da manhã.

Travessa de Cedofeita, 20A. Seg-Quin das 12.00 às 00.30; Sex 12.00 às 02.00; Sáb 14.00 às 02.00.

34. Aprenda a fazer tricot na Ovelha Negra

Para quem gostar particularmente de tricotar e afins, esta loja é tudo aquilo de que estava à procura. Além dos habituais fios, agulhas e lãs (que aqui são tudo menos normais, graças à variedade), há também livros e revistas especializadas e peças de autor à venda. Além disso, também pode aprender a fazer *tricot* e *crochet*, através de *workshops* que rondam os 30 euros e duram oito dias (uns mais, outros menos, mas a média é essa). E não pense que é uma coisa para septuagenários: o que mais se vê é gente nova.

R da Conceição, 100. Seg 14.00 às 19.00. Ter-Sáb 10.00 às 13-00 e 14.00 às 19.00. Tel 22 093 5847

35. Veja selos de todo o mundo na Simarro

Toda a gente, em miúdo, ficou chapado à frente daquela montra do Shopping Brasília, pelo menos uma vez. Da China, de Inglaterra, dos Países de Leste, das antigas colónias francesas

35

e portuguesas. A Simarro tem selos de todo o lado e ainda os temáticos, como o da Lady D (a sério), de banda desenhada e pintura. A loja já existe desde 1973 e a raridade mais cara que tem (cerca de 1500 euros) é o selo original de D. Maria II, de 1853 (na foto): o primeiro selo de Portugal. Mas descanse que também há muitos selos a 50 cêntimos e a um euro.

Shopping Brasília, loja 327. Seg-Sex 09.00 às 18.30; Sáb 09.30 às 18.00. Tel 22 609 8638

36. Passe uma noite sem dormir na suite do Habana Motel

Porque há mais que fazer. Não é como estar numa mansão de Hollywood em ponto pequeno, mas quase. Pelo menos, tem uma piscina com quedas de água, espelhos ao lado de uma cama *extra-large*, sofás e plasmas. Tudo com a dose certa de sofisticação. E de secretismo. Por quatro horas de extravagância são 100 euros, por 12 são 220 e por um dia são 380 euros.

Estrada Nacional 107, nº 4015 Freixieiro – Perafita, (Matosinhos). Tel 22 996 9700. www.habanamotel.com

37. Coma pizza a ver o rio na Casa d'Oro

Do segundo andar já se vê o rio e a cidade, mas o melhor é mesmo subir ao terceiro andar, sentar-se na esplanada (se estiver bom tempo e não houver muito vento) e comer uma *pizza* rodeado por uma vista fabulosa sobre o Porto e Gaia. Neste caso, não se paga a paisagem: o preço médio da *pizza* é 15 euros e pode ter a certeza de que não vai ficar com fome depois de comer uma inteira. A de pesto e a de atum são duas das dezenas de *pizzas* que vale a pena provar.

R do Ouro, 797. Quar-Dom 12.30 às 01.30. Ter a partir das 18.00.

38. Compre roupa *vintage* na loja Wohh! no Artes em Partes

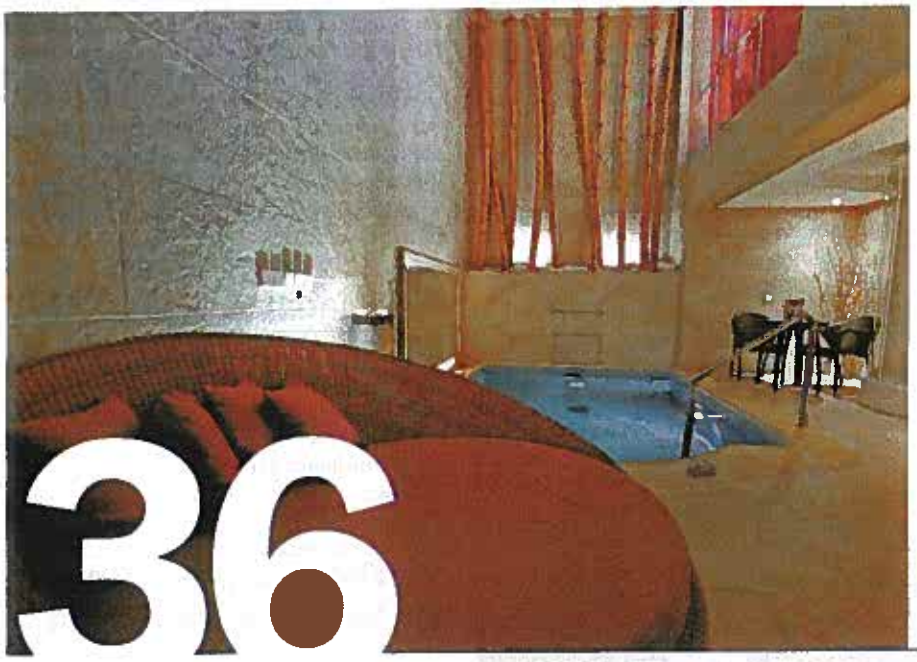
Se quiser fugir à confusão das Zaras, Bershkas ou Stradivarius e evitar que lhe aconteça essa coisa chata de encontrar um amigo com uma camisola igual à sua, vá à Wohh!. Encontra de tudo um pouco, em primeira e segunda mão. Desde ganchos para o cabelo a botões que parecem do tempo dos nossos avós (e devem ser mesmo), passando por vestidos, camisas, sapatos e carteiras. Há roupa para homem e para mulher, entre 10 e 60 euros.

R do Rosário, 274, Seg-Sáb 14.00 às 20.00. Tel 91 208 8932

39. Dance até de manhã no Plano B

Cinco, seis, sete da manhã e não se dá pelo tempo a passar. As noites de sexta e sábado no Plano B são longas e fazem-se ao som de electro, rock, techno ou hip-hop fora do circuito comercial. Não precisa de estar sempre no mesmo sítio: pode alternar pela Sala Cubo e pela Sala Palco, ocupadas por diferentes DJs. E não se esqueça de experimentar a tequila.

R Cândido dos Reis, 30 (Baixa). Ter- Sáb. Tel 22 201 2500. www.planobporto.com



36

40. Desça os Caminhos do Romântico

Desça de manhã, depois do almoço ou ao final da tarde. Mas desça. Comece pela Rua do Vilar, próxima do Palácio de Cristal, vá pelo túnel, passe pela antiga e estreita rua Entre Quintas e termine à beira-rio, na Rua da Restauração. São 40 minutos bem gastos a descobrir um pedaço da cidade escondida.

41. Veja um concerto ao domingo na Casa da Música

Duas vezes por mês, vale a pena sair da cama cedo aos domingos para ir ver um concerto de música erudita na Sala Suggia, da Casa da Música. Os concertos são bons e os preços imbatíveis: cinco euros. Para quem tem menos de 18 anos é praticamente de graça: custa apenas um euro.

Av da Boavista, 604-610. Reservas: 22 012 0220

42. Compre livros fora do normal na Utopia

Se lhe dissessem que esta livraria dedicada ao pensamento político "alternativo" – onde encaixam filosofias como o anarquismo, o situacionismo e o dadaísmo – é dirigida por um homem com a antiga 4ª classe, não acreditava, pois não? Mas acredite, porque é mesmo. Herculano Lapa trata da Utopia há sete anos (a livraria, essa, já existe há 20 e muitos anos) e fez deste espaço o sítio certo para quem quer aguçar o seu espírito crítico. Marx, Jack London e Baudelaire são alguns dos autores que se encontram nas estantes. Há também alfarrábios e livros usados.

R da Regeneração, 22 (Pç da República). Seg 15.00 às 18.45; Ter-Sex 10.00 às 13.00 e 15.00 às 18.45; Sáb 10.00 às 13.00 e 15.00-18.00. Tel 22 208 3526

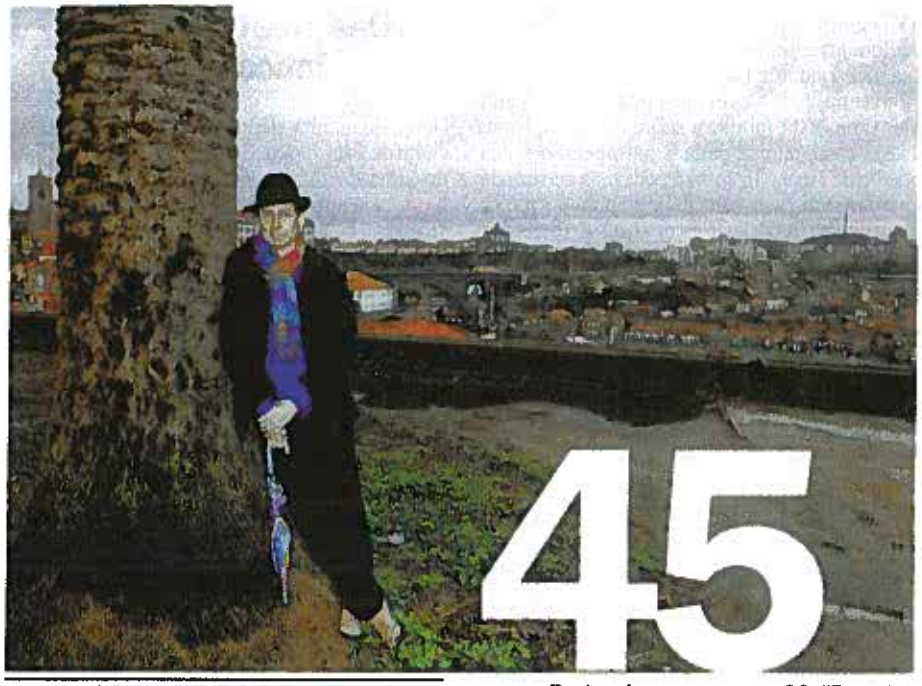
43. Junte-se ao Clube de Origami

Não é preciso fazer inscrição, nem pagar uma quota. Basta aparecer nos encontros, levar papel de diferentes formas e feitios e dobrar até lhe sair uma rosa, uma borboleta ou outra coisa qualquer. As reuniões são anunciadas no blogue (http://origamiporto.blogspot.com/) e costumam ter lugar no Quintal, na Rua do Rosário.

44. Apite com força no túnel da Ribeira

Prove que é um verdadeiro tripeiro e assim que entrar no túnel da Ribeira, logo que vir o sinal de trânsito com a buzina cortada, agarre-se ao centro do volante e apite. Apite com força. É uma tradição portuense tão antiga como usar o martelo no São João. E é difícil encontrar outra actividade que deixe os estrangeiros tão assustados connosco (excluindo os Super Dragões, vá). Além disso, é uma pequena (boa) violação da lei.

Túnel da Ribeira, 11.00 às 07.00 (a meio da manhã é aborrecido para quem trabalha)



45. Vá ao final da rua S. Bento da Vitória

A escolha de Richard Zimler

Ainda o relógio não batia na hora combinada e Richard Zimmler já andava a deambular pela rua com o seu chapéu-de-coco e um guarda-chuva colorido. Não perdeu tempo a ir ao seu sítio escolhido: um pequeno pátio ao fundo da rua São Bento da Vitória, perto da Torre dos Clérigos, de onde se abre uma vista sobre o Porto a 180 graus. Fica-se com a sensação de que o americano nutre uma relação de amor/ódio pelo espaço. A primeira coisa que faz é criticar o "estado deplorável" em que se encontra e o facto de ninguém se ter preocupado com o entulho que ali se acumula. Mas mesmo assim, o escritor que escolheu o Porto para viver gosta disto até lhe "tirar o fôlego". Descobriu o lugar na segunda vez que veio de viagem ao Porto, algures nos anos 80. "Devo ter vindo cá porque soube que era uma zona judaica antes da Inquisição" (Zimler é judeu e parte da sua obra é dedicada à história do judaísmo português). Passou por aqui e, de repente, deu de caras com a paisagem. "É uma combinação de várias coisas: as casas antigas estão 'a cair' até ao rio e há uma vista panorâmica que vai desde a Sé Catedral a Gaia, sem esquecer a ponte D.Luís I e os barcos rabelos". O escritor chegou mesmo a fazer referência a esta vista num dos seus romances, *Mela-Noite ou o Princípio do Mundo*. Contudo, não costuma visitar o espaço com frequência. Vem quando recebe visitas de amigos estrangeiros, por exemplo. "Eles ficam sem palavras quando se deparam com esta beleza. Não tem nada a ver com cidades americanas ou australianas, pois há uma junção da vivência tradicional com a monumentalidade dos edifícios e do Douro". É isso que faz do Porto uma "cidade real, não uma Disneylândia para turistas".

Mariana Duarte

46. Dê um salto ao Bingo da Boavista

Só um salto, que não queremos que se desgrace. O Bingo, além de ser um plano original, é uma forma divertida de gastar dinheiro. Especialmente entre as 19.30 e as 21.30 e as 00.00 e as 02.00, porque há *happy hour* na comida: tudo a 50 por cento!

R Belos Aires, 4. Seg-Dom, 15.00 às 03.00. Tel 22 606 5155

47. Faça um filme com o seu filho na Casa da Animação

Se já esgotou a imaginação para inventar brincadeiras com o seu filho, vá à Casa da Animação fazer um mini-filme animado. A ideia é explorar o desenho e a imagem em movimento. As sessões são aos sábados, das 10.00 às 13.00, custam 12€ e requerem marcação prévia.

R Júlio Dinis, Ed Les Palaces, 210. Tel 22 543 2770

48. Durma uma noite na Casa do Poema

Sinta-se turista na sua própria cidade e passe uma noite numa *guest-house* de charme situada na Foz. Além dos serviços normais de hotel, o espaço tem um jardim colado ao passeio marítimo, uma exposição de arte e, se pedir antecipadamente, pode jantar à luz de velas com música de piano e harpa. Uma noite num quarto duplo custa entre 98 e 150 euros, com pequeno-almoço incluído.

R Pero da Covilhã, 245 (Foz). Tel 22 617 0656 (Reservas: Ana Marques, 93 217 0223)

49. Embarque no Flor do Gás até à Afurada

Ainda a Ponte da Arrábida não estava unida e esta lancha já existia. Sempre gerida pela D. Maria de Lurdes, de 73 anos, que continua a trabalhar (e viver) na barraquinha de madeira em Lordelo do Ouro, onde se compram os bilhetes do Flor do Gás. Pedro Abrunhosa cantou sobre este 'Barco para a Afurada' e a D. Matilde confirma que não é só música: ele vem mesmo dar uma voltinha de vez em quando. Ele e muita gente famosa. Porque não há melhor maneira de sentir o Douro.

Travessias do Flor do Gás, Lordelo do Ouro. 1 € só ida. Todos os dias, de 15 em 15 minutos, das 06.00 às 21.00

50. Beba um gin tónico na Praia da Luz

Ou uma vodka, ou um fino, ou um chá. Tanto faz. Qualquer bebida é boa desculpa para lá ir, especialmente ao fim da tarde. Até porque os anos podem passar, mas este sítio continua a ser um dos melhores da cidade.

Av Brasil. Todos os dias das 09.00 às 02.00. Tel 22 617 3234

51. Faça compras e coma um *brunch* na Fim de Boca

É loja *gourmet*, restaurante, pastelaria, padaria e charcutaria. Onde pode comprar produtos tão improváveis como um queijo de trufas (38€), chocolates com creme de vinagre balsâmico (15€) ou *foccacia* com rosmaninho (4€). Aos sábados, há *brunch* a horas decentes (tarde).
R da Firmeza, 476. Seg-Sex das 08.00 às 20.00; Sáb das 09.00 às 20.00. Tel 22 518 8924

52. Beba um mojito no Barco Boador

Antes de mais, sim, é com 'b'. E fica em Espinho. A tortilha (3,5€) não fica nada atrás daquela que se come em Espanha e o tal mojito (5€) está sempre no ponto ideal. Pode ser um lanche diferente ou uma entrada para uma refeição completa, que também as servem. Sempre com o mar à frente.
Rua 2, 731 (Espinho). Ter-Dom. 12.00 às 24.00. Tel 91 875 9745

53. Descubra os cantos ao Chaminé da Mota

É um dos alfarrabistas mais antigos do Porto. São quatro andares de livros, revistas, discos de vinil, caixas de música e outros objectos antigos. Portanto, tem desculpas que cheguem para se perder por lá durante uma ou duas horas. Os móveis, os tectos e a grafonola também merecem ser vistos.
R das Flores, 28. Seg-Sex das 09.00 às 12.30 e das 14.00 às 19.00. Sáb das 09.00 às 13.00. Tel 22 200 5380

54. De noite, vá com alguém especial à Petrogal de Leça

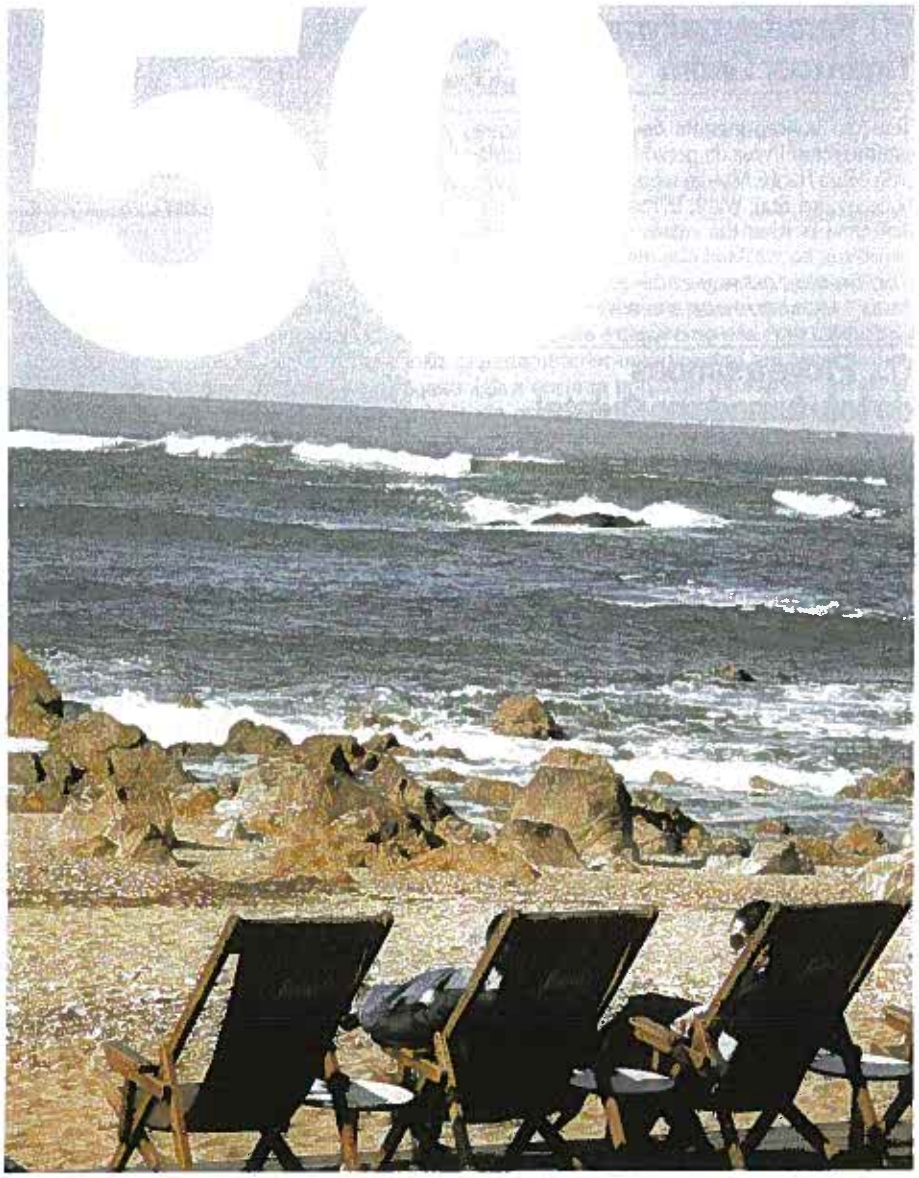
Não é para ir para o meio das torres, naturalmente, a não ser que goste de fazer planos a dois fora do comum (e ninguém tem nada a ver com isso). A ideia é instalar-se na zona circundante à Petrogal – que já foi um dos 'quecódromos' mais concorridos da cidade – e ficar a olhar para as luzinhas do céu (das torres da Petrogal). Soa bem?
R Coronel Hélder Ribeiro, das 23.00 às 05.00 (a chamada 'hora de ponta')

55. Experimente os *palmiers* da Alicantina

Se andar pelos lados do Campo Alegre e tiver um desejo repentino de comer qualquer coisa doce, vá comprar um *palmier* (0,80€) à Alicantina. Não são dos que ficam colados aos dentes, nem daqueles demasiado tostados. E são grandes que chegue para partilhar. Mas não vai querer.
R do Campo Alegre, 814. Seg-Sáb 08.00 a 01.00; Dom 08.00 às 00.00

56. Coma o gelado Sincelo

Podia comer qualquer um, porque na verdade são dezenas de sabores e todos dignos de prova. Mas não se vai arrepender se pedir o Sincelo, o gelado da casa. Vem numa taça especial, com vários andares, onde entram natas, *chantilly*, chocolate, bolacha e tudo e mais alguma coisa. Custa 4,20 €.



R de Ceuta, 54. Ter-Sáb 12.30 às 00.00; Dom 14.00 às 00.00

57. Compre um vinil na Rua do Almada

No meio das lojas de parafusos, borrachas e móveis da chamada "rua dos ferreiros", há três espaços onde o vinil marca presença. São eles a Louie Louie, onde se encontra de tudo, desde metal a jazz; a Zona 6, que se destaca na selecção de títulos de drum & bass, dubstep, breakbeat e electro, e a Retroparadise, mais direccionada para funk e hip hop (e aqui só há mesmo vinil).
Louie Louie, nº275: Seg-Sáb 10.30 às 13.30 e 14.30 as 19.00. Zona 6, nº448: Seg-Sab, 14.00 às 20.00. Retroparadise, nº561: Ter-Sex 14.00 às 19.00; Sáb 12.00 às 13.30 e 15.00 às 19.00.

58. Relaxe com uma massagem feita de sons

Sabia que há massagens com sons? Vá ao Angkor Wat Spa Room (o spa mais pequeno do mundo, segundo os responsáveis), no Hotel Infante Sagres, e comprove. A Terapia com Taças Tibetanas recorre a sons e ultra-sons emitidos pelas taças, que actuam directamente no organismo, provocando uma sensação de bem-estar num abrir e fechar de olhos. Dura uma hora e custa 70€.
Pç D.Filipa de Lencastre, 62. Seg-Dom 11.00 às 20.00. Tel 22 339 8500

59. Brinde ao mundo inteiro no Wine Bar

Aqui pode dar a volta ao mundo com vinhos: desde o Uruguai ao Chile, passando pela Nova Zelândia e, claro, Portugal. Para acompanhar, petiscos de todo o género: tábuas de queijo, presunto, chouriço e alheira de caça. O preço do copo ronda os 3 euros e o de uma garrafa começa nos 13 euros. Se não se importar de ouvir jazz enquanto bebe e petisca, vá às terças, a partir das 23.00.
Av Serpa Pinto, 297 (Matosinhos). Seg-Dom 18.00 às 02.00. Tel 22 938 3650

60. Perca-se na livraria Tintim por Tintim

Tem um boneco gigante do Tintim e várias estantes com livros da personagem eternizada pelo belga Hergé. Mas há mais, além do Tintim: bonecos dos Star Wars, livros do Spirou e até dos Quatro Ases (há quanto tempo não via isto?).

R da Conceição, 27-29 (Carlos Alberto). Seg-Sáb 10.00 às 12.30 e 14.00 às 19.00. Tel 22 201 1083

61. Prove a sandes de tofu fumado no Quintal

Soa estranho? Não tenha medo e experimente. Vai deixar de pensar (e dizer) que comer tofu é como não comer nada. O pão é de cereais e o recheio é de pasta de azeitona, rebentos de soja e espinafres. Um almoço perfeito, para vegetarianos e não só, por apenas 2,90€.

R do Rosário, 177. Seg-Sex 10.30 às 20.00; Sáb 15.00 às 20.00. Tel 22 201 0008

62. Cante no Pixote como se não houvesse amanhã

Na manhã seguinte a uma noite de karaoke, é costume surgir algum arrependimento por se ter cantado todas aquelas músicas menos ortodoxas. O melhor é não pensar no assunto e ir ao Pixote, um dos bares de karaoke mais antigos da cidade e dos poucos que não recorre a midis. Não espere cantar apenas as grandes canções pimba, porque Placebo, Pixies e Shirley Bassey também entram no *set*. Se possível, vá às quartas, porque uma bebida paga vale outra de graça.

R do Campo Alegre, 241. Seg-Dom 23.00 às 04.00

63. Coma chocolate quente à colher no Pinguim

O bar é famoso pelas sessões de poesia, mas pouca gente sabe que também é um dos melhores sítios para comer chocolate quente (2,40€). E não nos enganámos no verbo: é mesmo comer, e não beber, porque o chocolate quente aqui é espesso e está muito longe daquele que parece leite achocolatado. Além de que é servido no ponto certo de açúcar: nem muito doce, nem muito amargo.

R Belomonte, 67. Seg-Sex 16.00 às 04.00; Sáb-Dom 22.00 às 04.00

64. Jogue videojogos antigos na PressPlay

Aqui podem encontrar-se consolas e videojogos desde 1970 até aos dias de hoje. E também se pode jogar. Cole-se à frente de um televisor antigo ou ande aos tiros com o Metal Slug na Máquina Arcada. O Super Mario Land, de 1989, é um dos tesourinhos da loja.

R do Bonjardim, 618A. Seg-Sex 11.30 às 19.00; Sáb 14.00 às 19.30. Tel 93 326 6233

65. Faça ginástica a ver o mar no Edifício Transparente

É uma boa desculpa para quem demora duas horas a decidir se vai ou não vai fazer exercício físico e, às tantas, acaba por ficar no sofá a comer um pacote de bolachas. No ginásio Premier, no Edifício Transparente, pode fazer musculação e correr na passadeira com vista para a praia. Para experimentar, basta lá ir e não paga nada. Se não quiser fazer-se sócio pode ir de vez em quando: paga-se 17 euros por um dia.

Edifício Transparente, Via Castelo do Queijo, 395 (Matosinhos). Seg-Sex 07.00 às 23.00; Sáb-Dom e feriados 09.00 às 21.00

66. Jogue basquetebol no Parque da Cidade

Não se paga nada e ainda pode ir dar um passeio ou fazer um piquenique no enorme espaço verde do Parque da Cidade. As tabelas estão à entrada do parque, do lado da Boavista. E são para usar.

67. Explore o mercado de artesanato urbano

No primeiro sábado de todos os meses, a rua Galeria de Paris não vive só à noite. Durante o dia, é animada pelo mercado de artesanato urbano. Mas não espere ver tigelas de caldo verde. Aqui há peças de design e bijutaria contemporânea. E não só de portugueses: no dia 3, por exemplo, a jovem criadora alemã Eleanor Rot vai marcar presença no mercado, ao lado de nomes como Xi-Coração – caixas, espelhos, *passepartouts* feitos de colagens – e Uhma I Handmade – que faz colares e bandoletes só com botões.

R Galeria de Paris, primeiro sábado de cada mês, das 12.00 às 24.00.

68. Veja uma viola a ser construída no Toni das Violas

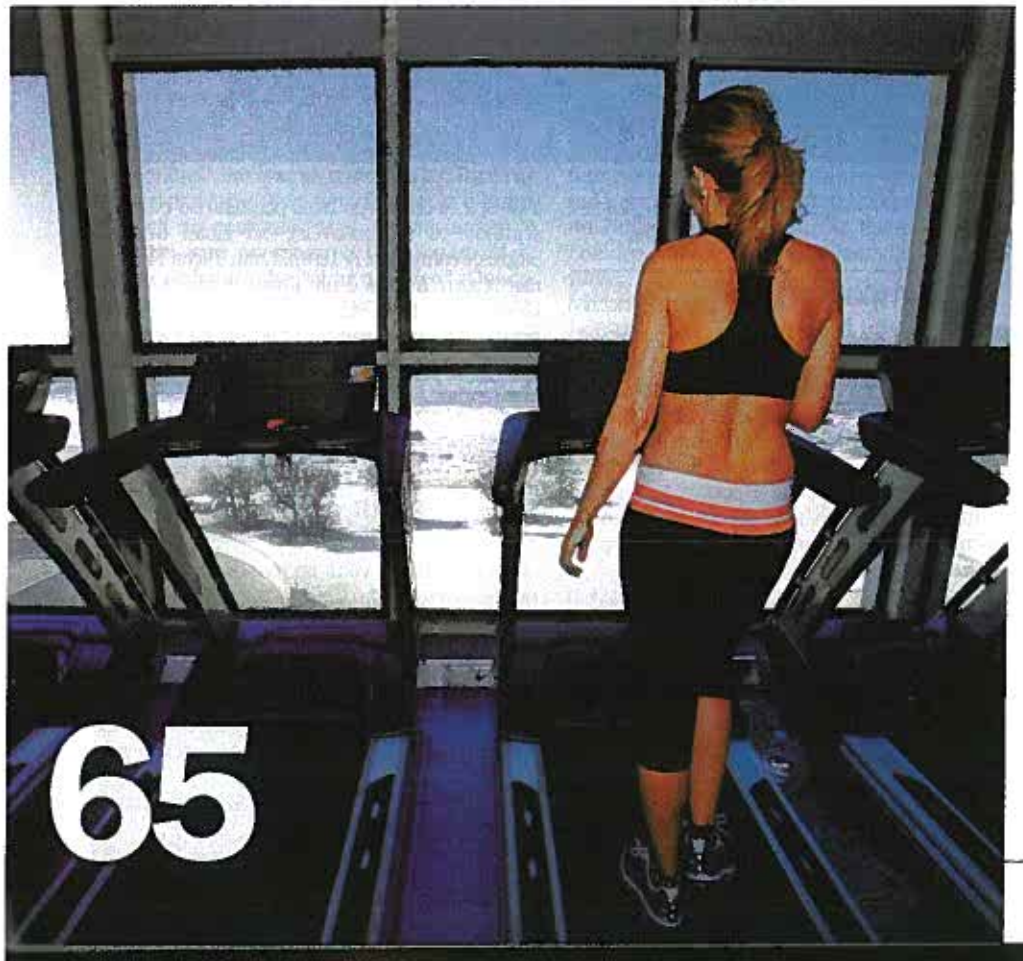
Não tem de pedir licença, pode entrar à vontade. António Luciano, mais conhecido por Toni das Violas, constrói e repara violas desde os 11 anos e está habituado a ter gente à sua volta para ver o trabalho minucioso de artesão. Além das violas, há cavaquinhos, guitarras e bandolins. Porque Toni serve toda a gente, desde o fado até ao rock.

R da Bainharia, 60, Seg-Sex 09.00 às 12.30 e 14.30 às 19.00. Tel 919246022

69. Coma uma Moussaka

Se lhe apetece comida exótica, vá ao Hellenikon, o único restaurante grego do Porto, e opte pela Moussaka, um dos pratos típicos da gastronomia grega. É uma combinação de batata, beringela, carne de boi picada e molho bechamel caseiro. Para as entradas, experimente os Dolmadákia, enroladinhos de arroz em folhas de videira com aroma de limão. Preço médio: entre 20 e 25€.

R S. Dinis, 205 c/ Travessa da Bica Velha, 3. Ter-Sáb, 20.00 às 24.00. Tel 22 831 6547



70. Passeie nos jardins de Serralves

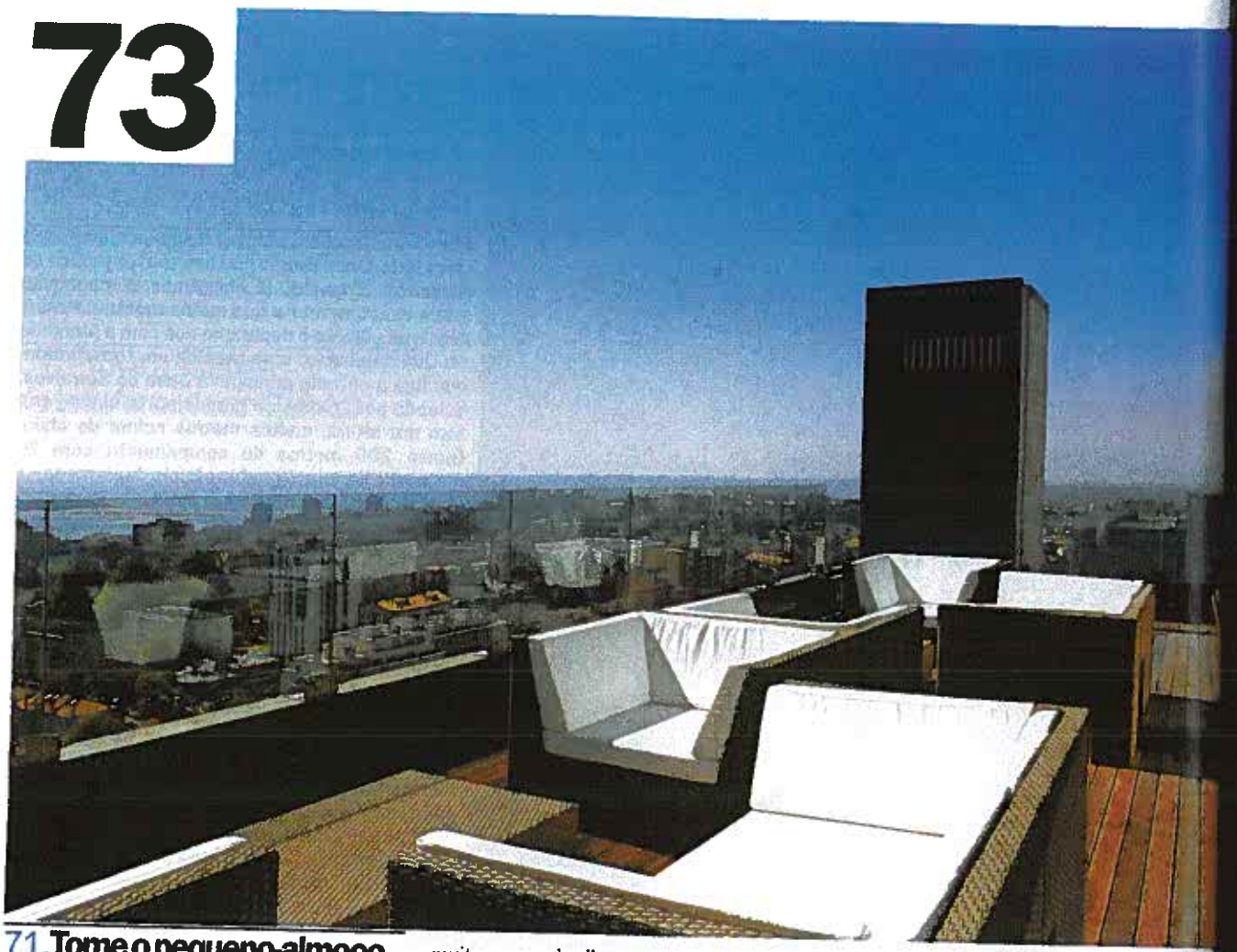
A sugestão de Luísa Beirão

Perante o desafio de eleger o seu local preferido da cidade, Luísa Beirão não hesitou: os jardins de Serralves. E quando lá chegámos, a manequim sabia exactamente o que queria mostrar. Passámos a pá gigante e deparámo-nos com a Alameda de Liquidâmbares: uma avenida em terra batida, que liga a entrada principal à Casa de Serralves, ladeada por árvores de grande porte que se cruzam em altura, muitos metros acima do chão. Quase 200 metros de comprimento com 20 metros de largura. Parada no início da alameda – a que ela chama corredor –, a manequim tentou explicar o que a liga ao sítio: "É grandioso, transmite poder. Quando chego aqui apetece-me correr. Gosto muito da forma como as árvores se encontram lá em cima, faz-me lembrar os passeios que fazia com os meus pais, em criança". Também por isso, é para aqui que gosta de vir passear com a filha. "Desde que a Isabel nasceu que me limito a esta parte do jardim. O resto do terreno é acidentado e não é fácil andar com o carrinho de bebé". Natural de Sever do Vouga, Luísa Beirão entrou pela primeira vez em Serralves em 2003, para desfilar no Portugal Fashion. Foi amor à primeira vista.

Jardins de Serralves: entrada pela R D. João de Castro, 210. Ter-Sex das 10.00 às 19.00; Sáb, Dom e Feriados das 10.00 às 20.00. Preço: 2,5€ (aos domingos é gratuito das 10.00 às 14.00). Joana Brandão

70

73



71. Tome o pequeno-almoço na Tavi a olhar para o mar

Não se preocupe com o frio: a esplanada é aquecida e tem vista para a praia. Ao pequeno-almoço há muito por onde escolher. Desde o simples *croissant* com doce de morango acompanhado com a meia de leite, às miniaturas de línguas-de-gato e almendrados. Para os que gostam de ficar bem satisfeitos pela manhã, também há crepes doces.
R Senhora da Luz, 36. Seg-Dom. 07.30 às 20.00. Tel 22 618 0152

72. Compre revistas na Tabacaria de Belas Artes

Há revistas, papéis e cartões espalhados por todo o lado. Mas não se assuste, porque há poucos sítios como este, onde pode comprar revistas sobre tudo e mais alguma coisa. Das mais conhecidas, de música e moda, às que nunca pensou existirem, sobre segredos militares, tatuagens, arqueologia ou sobre o Alentejo. Não falta nada.
R Visconde de Bóbeda, 86 (Bonfim). Seg-Sáb 08.00 às 20.00; Dom 08.00-14.00

73. Chegue ao céu no Vip Lounge

Pode demorar o tempo que quiser, porque tem muito para onde olhar, e não forçosamente para os 200 uísques da prateleira. Deste bar no 19º andar do Porto Palácio há uma vista de 360º sobre a cidade, o rio e o mar (da zona de fumadores, a Casa da Música parece insignificante). O Vip Lounge está aberto ao público não hóspede e tem programação própria: às quartas e quintas há música ao vivo, ao fim-de-semana há DJs convidados. Não há desculpas para não aproveitar a melhor vista do Porto, da manhã à madrugada.
Vip Lounge, Hotel Porto Palácio, Av Boavista, 1269, Seg-Dom das 10.30 à 01.00. Tel 22 608 6600

74. Seja *rockabilly* no Armazém do Chá

Poupas à Elvis, vestidos pretos às bolinhas, saias justas e tatuagens. Um fim-de-semana por mês (vá a www.armazemdocha.com para saber quando), o Armazém do Chá é assim: mais parece um bar de rockabillies dos anos 50. A festa faz-se com DJ ou com bandas. Seja como for, prepare-se para não parar de dançar um minuto que seja.
R José Falcão, 180. Ter-Sáb, 21.30 às 04.00

75. Vá comprar peixe a Angeiras ao sábado de manhã

Há poucos motivos que nos façam levantar da cama a um sábado de manhã. Este é um deles: ir comprar peixe e marisco ao mercado de A ras, mesmo à beira-mar. Do Porto, é uma v de meia hora, mas nenhum supermerc compara a esta experiência.

76. Coma uma tosta mista fora de horas no Lobby

Se tiver o frigorífico vazio ou se lhe der a meio da noite, passe pelo Lobby para uma tosta mista. A altas horas da noite nada como aquela tosta em pão saloio, por
R Adolfo Casais Monteiro, 71. Ter-Sáb, 15.00 às

77. Compre candeeiros pa todos os gostos na L de Lu

São centenas, mas nenhum é feio. Ana Ramalho já perdeu a conta aos candeeiro tem na loja, mas sabe dizer que há de to épocas, desde o século XVIII aos anos 8 *vintage*, alguns restaurados e outros não que era um crime mexer neles", afirma A preços vão desde os 50 aos 3 mil euros (v um imponente lustre de cristal).
R Miguel Bombarda, 469. Ter-Sáb, 11.30 às 19 22 606 4896

78. Vá a um *take-away* e jante dentro do carro...

r o pôr-do-sol no jardim do Passeio Alegre. ar que a comida de *take-away* dá muito tra- compre um dos generosos *cheeseburgers* opical Burguer (4,20 euros). Mas vá na a para o Passeio Alegre, na Foz. Instale-se nte ao mar, à beira das palmeiras, ponha a no carro e, com um hamburger na mão uivale a dois, vai sentir-se na Califórnia. lo menos, como nos filmes.

ical Burguer mais próximo do Passeio Alegre fica Green Center, Av da Boavista, 1361, Loja 7.

Experimente *cocktail* do Buhle

pena ir ao Buhle por uma série de razões, que lhe recomendamos são os cocktails. n bar dentro do restaurante só para eles, o ogy Bar, logo à entrada, do lado direito, vista para o mar. Entre os Mojitos e os ly Mary, aconselhamos o Carlitos Way manjericão, morango, vinagre balsâmico, a e sumo de limão. Para não ser tentado a , vá entre as 18.00 e as 20.00.

ntevideu, 810. Seg-Qui 12.30 às 16.00 0 às 00.00; Sex-Sáb até à 01.00. Tel 22 010 9929

Visite a renovada eja da Lapa

ssar pela Igreja da Lapa e tiver a sensação de fachada está mais limpa e luminosa, não pense que está a ter alucinações. O exterior da igreja foi renovado (as obras terminaram no final do ano passado) e até já tem menos pombas em redor. Não se esqueça de visitar a igreja por dentro: tem uma sala cheia de quadros, vitrais, tectos ornamentados e, como atracção principal, o coração de D. Pedro IV de Portugal.

Largo da Lapa. Seg-Sáb 08.30 às 12.00 e 14.30 às 19.15. Tel 22 208 3002

78

81. Aventure-se numa das Noites de Pirilampos

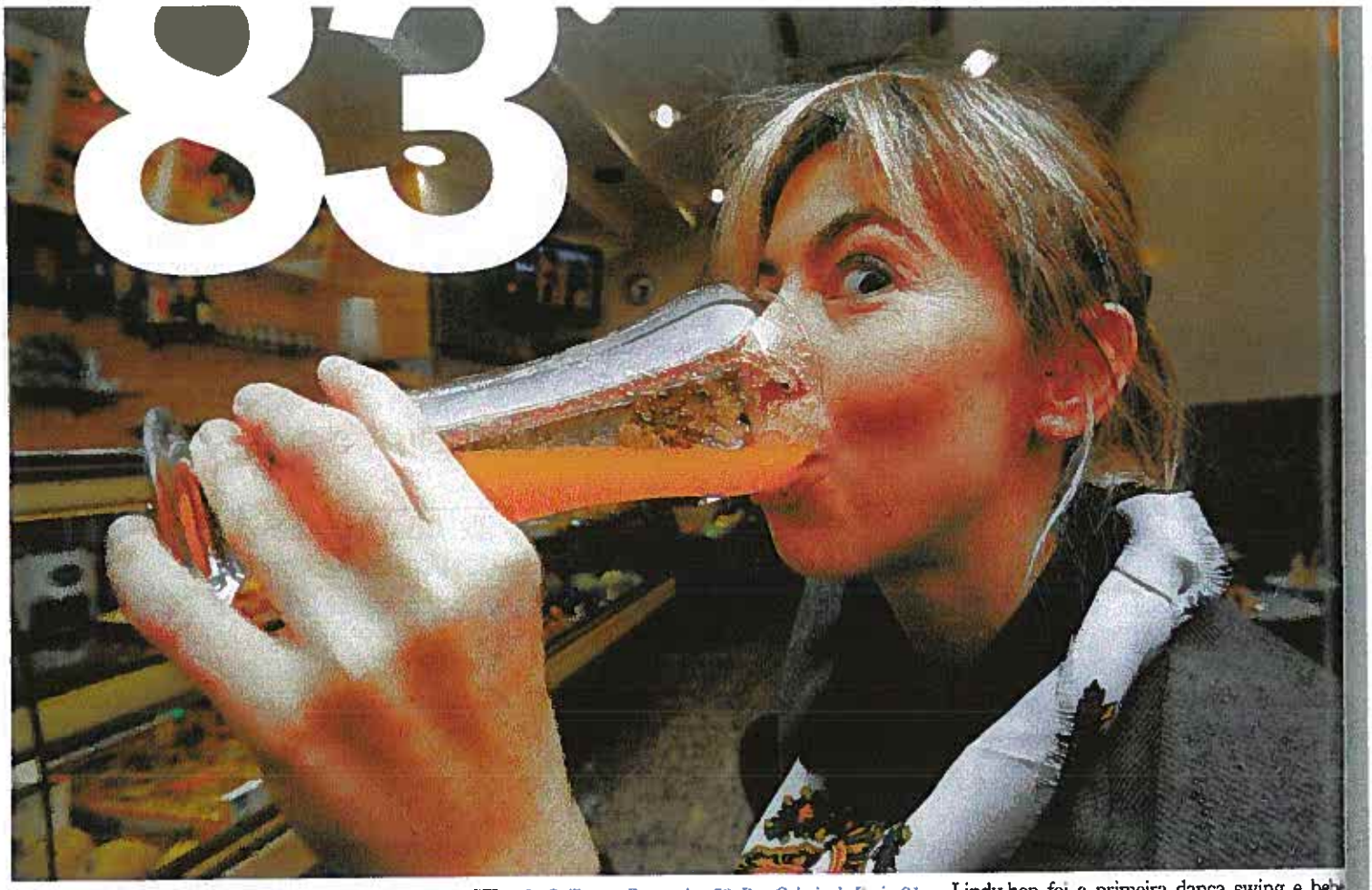
Convém ligar ou enviar já um *email* para o Parque Biológico de Gaia e reservar entrada. É que as Noites dos Pirilampos só acontecem em Junho, (dias 11 e 12, 14 a 19, 21 e 22, 25 e 26), mas a afluência é tal que as entradas (limitadas a 120 pessoas por dia) esgotam rapidamente. O percurso tem três quilómetros e os grupos são acompanhados por um guia, porque é feito na escuridão total. A magia custa cinco euros para adultos e 2,50 para as crianças.

Parque Biológico de Gaia, R da Cunha (Avintes).
Tel 22 787 8120, atendimento@parque-biologico.pt

82. Abasteça-se de matrioskas na Troika

Visto da rua parece um armazém de bonecas russas. As matrioskas estão alinhadas atrás das grades da montra e tanto podem custar cinco euros (as de três peças) como 50 (dez peças). Passadas as bonecas encontra-se um mini-mercado especializado em conservas e produtos russos. "Loja Russos", lê-se no letreiro por cima da palavra Troika, que significa "três", um número muito forte no país-mãe devido ao triângulo religioso do espírito santo.

R do Almada, 314, Seg-Sex 09.30 às 19.20, Sáb-Dom 10.00 às 19.00. Tel 22 201 0119



83. Prove o sumo de anona do Itaipú

A sugestão de Sininho

À hora marcada, Sininho estava à porta do Itaipú com os óculos de massa branca a acenar, qual ponto de referência. Entra na pastelaria como quem entra em casa, espalha sorrisos e mete conversa com as funcionárias que já a conhecem de ginjeira. Na mesa ao lado reconhece alguém: "levou um furão à clínica, ontem". É que a DJ Sininho chama-se Francisca Gonçalves e é veterinária na única Clínica de Animais Exóticos do Porto. Aliás, foi nos anos em que estava a estudar Veterinária no ICBAS, há dez anos, que descobriu esta confeitaria brasileira. Pede um sumo de papaia e cenoura que aterra na mesa num copo alto, bem tropical. Mas não é o seu preferido. "Adoro o de anona, mas nem sempre é o sumo do dia, então peço os mais espessos e coloridos". E começa a contar histórias dos frutos exóticos que o estágio no Brasil lhe deu a conhecer: anona, açaí, jaca... O Itaipú, de donos brasileiros, existe em dois sítios, ambos com o mesmo nome e filosofia: na Praça Guilherme Gomes Fernandes e na rua Galeria de Paris. Sininho gosta dos dois e até teve dúvidas em escolher. "O de cima tem mais histórias". O de baixo foi renovado para dar resposta à efervescência nocturna da baixa e aos fins-de-semana até avia caipirinhas. Com sorte, talvez façam caipirinhas de anona.

Pç Guilherme Fernandes, 50; Rua Galeria de Paris, 91. Tel 22 200 2938

Inês Matos Andrade

84. Compre cravos no Mercado do Bolhão

Em Abril é obrigatório comprar cravos. E não há local com mais floristas por metro quadrado que o Mercado do Bolhão. Provavelmente também vai ser obrigado a comprar morangos à D. Paula, logo à entrada principal, mas esgueire-se pelo corredor da esquerda até à banca da Nela Camarada. Um ramo farto de cravos custa quatro euros.

R Formosa, Seg-Sex das 07.00 às 17.00, Sáb das 07.00 às 13.00. Tel 22 332 6024

85. Aliste-se na Confraria das Tripas

Na última quarta-feira de cada mês, a confraria das Tripas organiza um jantar onde marcam presença os confrades e seus amigos. Os jantares correm locais distintos todos os meses, mas a Sala Porto do Porto Palácio alberga grande parte deles. E qualquer um pode fazer parte desta cavaqueira tripeira – basta inscrever-se por telefone para o próximo capítulo, que é já no final de Abril.

Confraria Gastronómica das Tripas à Moda do Porto, R do Almada, 679, 1º, sala 101. Tel 22 200 7767. www.confrariadastripas.com

86. Aprenda a dançar lindy-hop

Lindy-hop foi a primeira dança swing e bebe influências do charleston, foxtrot e sapateado. A americana Abeth Farag ensina tudo na Academia das Artes do Porto. É uma actividade enérgica, para ser dançada socialmente, e por isso Farag também organiza festas no Maus Hábitos e no Contagiarte. A próxima turma abre em Abril – uma aula semanal de 90 minutos vale 30€/mês.

Academia de Artes do Porto, R do Bom Sucesso, 263. Seg-Qui às 21.30. Tel 22 600 7240

87. Corte o cabelo e ganhe um preservativo

Os cortes no Anjos Urbanos são originais e a abordagem também. Por aqui, em vez de revistas cor-de-rosa, pode folhear a *Gay Times*, a *Courier International* e livros de design. À saída, sinta-se à vontade para levar preservativos oferecidos ao balcão. E experimente também ir lá ao sábado, onde se toca piano por volta das 16.00.

Anjos Urbanos, R Passos Manuel, 223 Loja, Ter-Sex das 12.00 às 21.00, Sáb das 10.00 às 19.00. Tel 22 339 0745

88. Jogue golfe à hora de almoço

É uma pessoa muito ocupada? Aproveite o intervalo no trabalho, quando os seus colegas voam até ao restaurante, e faça aulas de golfe, de grupo ou individuais, no CityGolf. Óptimo para quem não tem tempo para apertar atacadores ou comprar calças de xadrez. Leve amigos, ou mesmo dois ou três compinchas de trabalho, e compre uma lição para iniciados, de 30 minutos, por 28€.

R Abade Correia da Serra, 338 (Matosinhos). Dom das 08.00 às 20.00. Tel 22 956 3401

Torça pelo Salgueiros... Senhora da Hora

Trocou o campo ao Metro do Porto e agora, de [illegible], só há mesmo o nome da estação. O Sport Comércio e Salgueiros usa agora o Sport Clube Salgueiros 08, treina e joga em [illegible]prestada, no campo da Senhora da Hora. [illegible] alguma piada, tendo em conta que no [illegible], 11, pelas 16.00, joga com o próprio [illegible] da Hora, mas não em casa. Confuso? [illegible] bairrista e assista aos treinos, segun[illegible] a partir das 22.00. Ou vá ao dito jogo [illegible] 4 euros. Força Salgueiral!

SC Senhora da Hora, Av António Domingues [illegible], Dom 11 às 16.00

Viaje no eléctrico 1

[illegible] regressaram à cidade em Setembro de [illegible] A linha 1 parte da Praça do Infante e segue [illegible]rginal até ao Passeio Alegre. Hoje em dia [illegible]ermitido andar pendurado na parte de [illegible] os banquinhos de madeira junto às janelas [illegible] uma escolha infalível. Se preferir estar em [illegible] acontecimento, acompanhe o maquinista [illegible] algumas perguntas.

[illegible] realizam-se a cada 30 minutos, entre as 09.00 e [illegible]. Pode pagar com cartão Andante ou com bilhete [illegible] no próprio eléctrico por 1,45 euros

Explore Serralves [illegible]borla ao domingo

[illegible]gar a Serralves ao domingo, até às 14.00, [illegible] um tostão e, claro, pode lá ficar o dia [illegible]. Não há dia melhor que o sétimo para apli[illegible] clássico programa familiar ao Parque, à [illegible] ao Museu de Arte Contemporânea.

[illegible] de Serralves, R Dom João de Castro, 210, Dom [illegible] às 20.00 (entrada livre das 10.00 às 14.00). Tel [illegible]

Jogue minigolfe na Foz

[illegible] preciso ter qualquer experiência: a primeira [illegible] for ao Clube de Minigolfe da Foz (que [illegible] desde 1968) vai conseguir acertar logo em [illegible] oito buracos e sentir-se um Tiger Woods [illegible]queninos (sem a parte das mulheres). Pode [illegible] pelo campo mais pequeno, cuja entrada é [illegible] ou pelo maior, que custa 1,65€.

[illegible] 1 (Passeio Alegre). Seg-Dom 09.00 às 17.00. [illegible] 8150

Peça uma *flute* de [illegible]umante no Bogani

[illegible] são brancos e, apesar de não parecerem, [illegible]pidamente confortáveis. O Bogani está [illegible] de Gaia, mesmo entre a Ponte D. Luís I e a [illegible] Arrábida, e continua a ser um dos melho[illegible] para ver o casario do Porto, a luz do rio e a noite a entrar na cidade. Sem medo de parecer um novo-rico, peça uma *flute* de espumante. Sabe bem e os preços começam nos quatro euros.

Bogani Café, Av Ramos Pinto, Cais de Gaia, Loja 720, Seg-Dom das 12.00 às 02.00. Tel 22 374 7070

94. Viaje de helicóptero em dez minutos

Telefone a quatro amigos e pergunte-lhes se querem conhecer o Porto a partir do céu no próximo fim-de-semana. Se eles alinharem, ligue para a Porto Tours uns dias antes, confirme se as condições climatéricas são as ideais para o aparelho levantar e reserve. A *tour* custa 65 euros, mas se acrescentar uma quinta pessoa ao passeio o preço desce para 53, e se forem seis a conta fica pelos 45. A voltinha começa e acaba no heliporto de Massarelos e, além da zona histórica, cobre a zona das Antas.

Reservas: Porto Tours, Torre Medieval – Calçada D. Pedro Pitões, 15 (Trindade), Seg-Sex das 10.00 às 17.00, Sáb das 10.00 às 14.00, Tel 222 000 073

95. Conheça a cidade a bordo de um Segway

O dono da ideia chama-se Santiago e é só ligar para o número de telemóvel dele para reservar uma manhã ou uma tarde a subir degraus e deslizar pelas ruas. O percurso é negociado na hora em que a aventura começa. O mais difícil é manter-se sempre recto a bordo do Segway, mas há um monitor que acompanha todos os viajantes. Só há um veículo (dois, a contar com o monitor), ou seja, não dá para levar companhia. Meio dia de passeio custa 60 euros e promete algumas gargalhadas até apanhar o jeito à geringonça.

Porto em Segway, Santiago, Tel 91 756 2045

96. Suba o Douro de barco

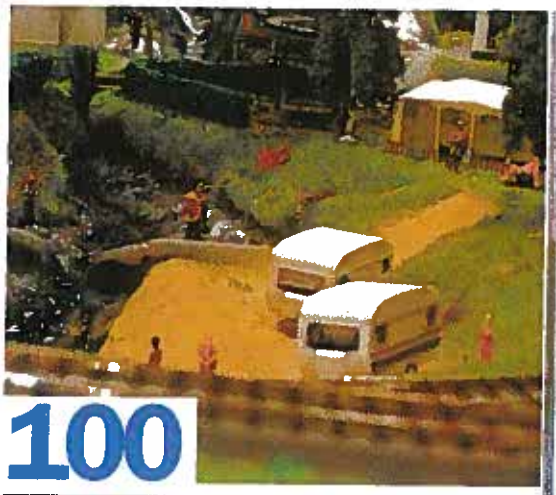
Não é novidade, mas é um clássico. Os cruzeiros da DouroAzul percorrem o vale do Douro numa paisagem cheia de vinhas e socalcos. Conta com almoço a bordo e a famosa passagem da Barragem de Crestuma, de pôr à prova os claustrofóbicos. Após o desembarque na Régua há uma prova de vinhos com regresso ao Porto de comboio.

DouroAzul, R de São Francisco, 4, 2ºD, 59€ a 97€. Tel 22 340 2500

97. Conheça plantas que se babam

Na zona da estufa do Jardim Botânico há uma planta carnívora que se baba, chamada drosera. E para quê? Para que os insectos se colem à gosma peganhenta e não saiam dali. Interessante? Vá até ao Jardim Botânico conhecer as droseras e outras plantas carnívoras com mandíbulas. Se não gostar de violência vegetal, vá na mesma, porque só as japoneiras do jardim histórico e as plantas aquáticas dos lagos justificam o passeio.

Jardim Botânico, R do Campo Alegre, 1191, Seg-Dom das 09.00 às 19.00, Tel 22 600 2153



100

98. Cultive-se nas Quintas de Leitura

As Quintas de Leitura são um ciclo mensal que existe desde 2002, congrega um público leal e não é raro ter sessões esgotadas. Pelo auditório do Teatro do Campo Alegre já passaram nomes como Adolfo Luxúria Canibal, valter hugo mãe e José Luís Peixoto. A sessão deste mês está marcada para dia 22 e tem Gonçalo M. Tavares como protagonista. Entradas de seis a nove euros.

Teatro do Campo Alegre, R Estrelas, Qui 22 às 22.00, seis a nove euros. Tel 22 606 3000

99. Descubra a 'palha italiana' do café Célia

O nome não o sugere, mas a receita é brasileira. A palha italiana é uma simbiose entre o brigadeiro e o salame de chocolate. São cubinhos que, antes de comer, parecem pequenos, mas depois parece que crescem na barriga. Custam 0,90€ e são a materialização do pecado da gula.

R do Rosário, 144, Seg-Sáb das 07.30 à 01.00. Tel 22 606 1640

100. Volte à infância no Bazar Brinquedo

Há dois anos mudou o nome para Netoys, mas para nós vai ser sempre o Bazar Brinquedo. O Bazar-Terra-do-Nunca, que faz fabulosas maquetas ferroviárias há 35 anos. E sim, é verdade que a oferta é sobretudo para crianças, mas são os adultos que mais se deslumbram com o perfeccionismo das maquetas criadas por Nelson Rocha. São mundinhos de um metro quadrado, com homens a pescar, neve que parece verdadeira, comboios que param nos apeadeiros e locomotivas que apitam e até deitam fumo. Se não tiver filhos, peça um emprestado. Qualquer pretexto serve.

Netoys, Avenida Brasil, 10, 22 618 8159, Seg a Sáb das 10.00 às 19.30

101. Assine a *Time Out* Porto

Volte às páginas 14-15 e escolha a melhor opção (a anual, claro). É o seu bilhete para andar sempre informado sobre a agenda cultural do Porto e para explorar centenas de ideias como estas.